

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Aparecida dos Reis Souza
CAP - Centro Universitário Geraldo Di Biase
adrianamusic@gmail.com

Resumo

Este estudo pretende demonstrar o modo como a música pode ser fundamental para a aprendizagem da Língua Portuguesa na sala de aula de forma simples e agradável. O conteúdo apresentado visa a demonstrar uma metodologia não apenas de regras gramaticais, levando os alunos não somente decorar regras, mas muito além disso, a possibilidade de garantir o envolvimento dos discentes dentro da sala de aula. O recurso instrumental utilizado juntamente à letra que é a matéria em si permite o início de um contato auditivo diferenciado, visto que foge dos padrões didáticos comuns em que o educador segue os padrões convencionados. Toma como referência o texto de Teresa Mateiro, Beatri Ilari (2012) “Talvez a definição mais difundida seja a ideia de método como “uma fórmula ou receita”, que já vem pronta e que necessita apenas de um aplicador”. O ensino da Língua Portuguesa por meio da música é apenas uma síntese da matéria aplicada para uma futura revisão de forma rápida e prática.

Palavras-chave: ensino diferenciado; envolvimento dos discentes; produtividade.

Introdução

Este estudo pretende demonstrar o modo como a música pode ser um grande auxílio para a aprendizagem na sala de aula, não tendo a intenção de impor uma nova prática pedagógica, porém buscar uma alternativa simples e agradável para os alunos na questão da educação.

FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, visto que a criança desde pequena já ouve música, muitas vezes cantada pela mãe ao dormir, conhecida como ‘cantiga de ninar.

Música vem da palavra “*Mousikē*” um conceito grego que significa “a arte das musas”. E, deste, deriva a palavra música, que define a arte de organizar sensível e logicamente uma combinação coerente de sons e silêncios. Para isso, são usados os princípios fundamentais da melodia, a harmonia e o ritmo.

Pode ser considerada uma revelação artística, porquanto a música é um fruto cultural que procura provocar uma experiência a quem a ouve. Além de permitir estímulo no campo perceptível do ouvinte, visto que pode adotar muitas funções, como é o caso, por exemplo, da diversão, do relaxamento, da reflexão.

A música possibilita além do raciocínio, o incentivo à linguagem, por auxiliar na obtenção de vocábulos, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula.

Objetivo geral deste artigo é propor uma reflexão sobre o ensino da música na sala de aula como forma de síntese e revisão não somente da matéria atual, mas de todo um conteúdo anterior.

Com base nesse objetivo, elaboraram-se os seguintes objetivos específicos:

- Dinamizar a forma de ensinar o conteúdo programático;
- Proporcionar aos alunos um ensino por meio da música para melhor compreensão;
- Aproximar o aluno ao prazer do aprender de forma lúdica, direcionando-o para aprendizagem;
- Propiciar o ensino com apreensão e encantamento, além de um ambiente diferenciado.

A música como recurso pedagógico

O alvo de qualquer educador que se coloca pronto ao desafio da profissão é alcançar o educando, e isso tem sido uma tarefa cada vez mais difícil, pois os alunos encontram-se mais agitados, talvez, por conta da tecnologia que vem transformando categoricamente tudo ao nosso redor. O jeito que nos comunicamos, aquisição do conteúdo, pesquisas e como ouvimos música e vimos artistas.

De acordo com Faria (2001, p. 24),

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação.

Ao perceber que por meio de uma forma lúdica, um ou outro aluno se atentava para aula, mesmo sem entender o que estava acontecendo, havia naquele momento uma possibilidade de conseguir dele a atenção. Como instrumento utilizado é o violão, um simples som, já era suficiente para que começasse um silêncio por parte deles.

O autor acrescenta:

A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência. (FARIA, 2001, p. 4)

Segundo Stefani (1987), a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imergidas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Para ela a música é ouvida, pois faz com que as pessoas sintam algo diferente, se ela permite a sensibilidade de sentimentos, pode-se afirmar que tais sentimentos de alegria, tristeza, violência, sensualidade, calma e assim por diante, são experiências da vida que constituem um fator importantíssimo na formação do caráter do indivíduo.

A metodologia aplicada

O conteúdo teórico, primeiramente, é explicado por etapas, mostrando ao aluno a importância do aprendizado na música não somente das regras gramaticais, mas também de letras de músicas seculares para que possa ser trabalhada a linguagem formal e informal, visto que a maioria das músicas possui licença poética, tangenciando a norma culta.

Em todas as aulas, é de suma importância a utilização de exercícios da matéria dada, em que se observa que o aluno não, necessariamente, canta, mas a letra da música traz a ele a parte necessária para que possa problematizar a questão.

A revisão da matéria é feita por meio da música, seja por paródias ou por composição própria da autora em todas as aulas, independentemente, se acontecerá no início ou no final.

Em todas as aulas são dados exercícios, agora, com as matérias misturadas para serem feitos individualmente como instrumento teste, necessariamente, avaliativas.

Considerações Finais

Dessa forma, a utilização da música na sala de aula, traz uma reflexão não sobre uma nova forma de ensinamento, porém um apoio para que assimilação do aluno possa ser dada com sucesso. A música é arte, que nos envolve em várias situações das nossas vidas e que deve ser uma grande aliada para propiciar ao aluno um aprendizado, pleno, emotivo com o seu meio. Observando que o aluno poderá forma significativa na aprendizagem.

De acordo com Stefani (1987), se a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imergidas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Pode-se buscar um questionamento sobre a influência da música na sala de aula, trazendo ao aluno um momento descontraído, entretanto sem perde a essência do ensinar que é objetivo.

Referências

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

ILARI, Beatriz, BROOCK, Angelita (orgs.). **Música e educação infantil** – Campinas, SP: Papyrus, 2013.

STEFANI, Gino. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.